

## ORADORES – RESUMOS E NOTAS BIOGRÁFICAS

### DIA 1 – 4 DE NOVEMBRO

#### **FERNANDO ANTÓNIO BATISTA PEREIRA**

Historiador de arte e museólogo, Professor e Presidente da FBAUL e investigador do CIEBA.

#### **Alguns pontos prévios e propostas de estratégia no que respeita às questões de devolução de bens culturais**

A questão da incorporação e posterior devolução de bens frutos de pilhagens ou apropriações ilegais em contextos de invasões ou de guerra ou, ainda, de ocupações territoriais de tipo colonial não é nova.

Basta lembrar-nos, no que respeita às incorporações, de como foram constituídas as coleções romanas de escultura grega após a conquista da Grécia pela República Romana no século II AEC.

Já no que respeita às devoluções, também é conveniente lembrar que o primeiro grande movimento de restituição de bens pilhados em vários países da Europa durante as invasões napoleónicas foi decretado pelo Congresso de Viena, em 1815.

Bem mais perto de nós, durante e após a II Guerra Mundial, regista-se a resistência dos conservadores do Museu do Louvre perante as exigências espoliadoras dos Nazis ou a meritória ação do grupo de peritos norte-americanos que resgatou de minas alemãs inúmeras peças roubadas durante a ocupação alemã nazi de vastos territórios de países europeus. Porventura ainda hoje continuam nos tribunais de países em que vigora um Estado de Direito Democrático processos destinados à restituição a famílias judaicas de bens artísticos espoliados pelos Nazis durante as perseguições que conduziram ao Holocausto.

A formação de museólogos, conservadores e curadores deve ser feita de forma não-eurocêntrica, mas sim no absoluto respeito pelas condições ditadas pelas culturas de origem dos artefactos, suscitando o enriquecimento teórico e prático da própria museografia e museologia com os contributos locais. Do mesmo modo, a reabilitação, reconfiguração ou mesmo construção de novas unidades museológicas, regionalmente distribuídas, deve respeitar esses mesmos princípios e não serem meras extensões das suas congéneres europeias ou norte-americanas.

Art historian and museologist, Professor and President of FBAUL and researcher at CIEBA.

#### **Some preliminary points and strategy proposals regarding the issues of return of cultural property**

The issue of the incorporation and subsequent return of looted or illegally appropriated goods in the context of invasions or war or colonial-type territorial occupations is not new.

It is enough to remember, as far as incorporations are concerned, how the Roman collections of Greek sculpture were constituted after the conquest of Greece by the Roman Republic in the 2nd century B.C.E.

As far as returns are concerned, we should also remember that the first major movement to return goods plundered in various European countries during the Napoleonic invasions was decreed by the Congress of Vienna in 1815.

Closer to home, during and after the Second World War, there was the resistance of the conservators of the Louvre Museum to the despoiling demands of the Nazis or the commendable action of the group of American experts who rescued from German mines countless pieces stolen during the Nazi German occupation of vast territories in European countries. Perhaps even today the courts of countries where the rule of democratic law is in force are still dealing with cases aimed at restituting to Jewish families the artistic goods stolen by the Nazis during the persecutions that led to the Holocaust.

The training of museum professionals, conservators and curators must be carried out in a non-Eurocentric way, but with absolute respect for the conditions dictated by the artefacts' cultures of origin, giving rise to the theoretical and practical enrichment of museography and museology itself with local contributions. In the same way, the rehabilitation, reconfiguration or even construction of new museum studies units', regionally distributed, should respect these same principles and not be mere extensions of their European or North American counterparts.

### **PAULO COSTA**

Paulo Ferreira da Costa é antropólogo e, desde 2015, diretor do Museu Nacional de Etnologia / Museu de Arte Popular, tendo trabalhado previamente no Museu Nacional de Etnologia, entre 1993 e 2001. Entre 2002 e 2007 foi diretor de Serviços de Inventário do IPM; entre 2007 e 2012 foi diretor do Departamento de Património Imaterial do IMC; entre 2012 e 2014 foi Chefe da Divisão do Património Imóvel, Móvel e Imaterial da DGPC.

#### **Museu Nacional de Etnologia: singularidades, desafios, perspectivas**

A comunicação versa sobre a missão, objetivos e conceitos inerentes à organização do Museu Nacional de Etnologia, caracterizando os principais ciclos do seu percurso histórico e as correspondentes linhas de força, assim como identificando os principais desafios que se lhe colocam no presente.

Paulo Ferreira da Costa is an anthropologist and, since 2015, Director of the National Museum of Ethnology / Museum of Popular Art, having previously worked at the National Museum of Ethnology, between 1993 and 2001. Between 2002 and 2007 he was Director of Inventory Services at IPM; between 2007 and 2012 he was Director of the Immaterial Heritage Department at IMC; between 2012 and 2014 he was Head of the Immovable, Movable and Immaterial Heritage Division at DGPC.

#### **National Museum of Ethnology: singularities, challenges, perspectives**

The communication addresses the mission, objectives and concepts inherent to the organization of the National Ethnology Museum, characterizing the main cycles of its historical path and the corresponding strengths, as well as identifying the main challenges it faces today.

### **SOFIA LOVEGROVE**

A Sofia Lovegrove é coordenadora assistente do programa International Heritage Cooperation na Agência do Património Cultural dos Países Baixos, e investigadora associada no Research Centre for Material Culture. A sua investigação foca-se nas durabilidades materiais, sociais e epistemológicas do colonialismo no presente, sobretudo no contexto português e holandês.

#### **O Jardim Botânico Tropical em Belém: Durabilidades coloniais num "museu ao ar livre"**

A zona monumental de Belém, em Lisboa, é conhecida pelas suas muitas referências memoriais à chamada "Era dos Descobrimentos". É dentro deste espaço de memorialização selectiva e comemoração do passado nacional que se situa o Jardim Botânico Tropical - o antigo Jardim Colonial. Este é um local profundamente ligado a histórias e práticas violentas relacionadas com o passado colonial de Portugal. Nesta palestra, vou explorar estas histórias e as suas durabilidades materiais neste jardim, que podem ser vistas como elementos das colecções culturais e naturais deste museu ao ar livre. Reflectirei também sobre a necessidade de mostrar e contar criticamente estas histórias, dada a sua implicação nas formas históricas e contemporâneas de violência.

Sofia Lovegrove is programme officer International Heritage Cooperation at the Cultural Heritage Agency of the Netherlands and research associate of the Research Centre for Material Culture. Her research focuses on the material, social and epistemological durabilities of colonialism in the present, especially in relation to the Portuguese and Dutch contexts.

#### The Tropical Botanic Garden in Belém: Colonial durabilities in an "open air museum"

The monumental area of Belém, in Lisbon, is known for its many memorial references to the so-called "Age of Discoveries". It is within this space of selective memorialisation and commemoration of the national past that the Tropical Botanic Garden - the former Colonial Garden - is located. This is a site that is deeply connected to violent histories and practices related to Portugal's colonial past. In this talk, I will explore these histories and their material durabilities in this garden, which can be seen as elements of the cultural and natural collections of this open-air museum. I will also reflect on the need to critically show and tell these histories, given their implication in historical and contemporary forms of violence.

#### **ANA MARGARIDA FERREIRA**

Licenciada em História-variante de Arqueologia pela Universidade de Coimbra e Mestre em Museologia e Património, pela Universidade Nova de Lisboa. É conservadora de Museus desde 1991, do quadro de pessoal do Museu Municipal Santos Rocha (MMSR), e chefe de serviço desde 2018. Entre 1999 e 2004 esteve em comissão de serviço no Instituto dos Museus, onde foi diretora do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco e do Museu de Aveiro. Interessa-se por temas de Arqueologia, Museologia e História das Ideias, com particular incidência na história do MMSR e suas colecções.

Degree in History, variant Archaeology, from the University of Coimbra and is Master in Museology and Heritage from the Nova University of Lisbon. She has been a Museum Conservator since 1991, on the staff of the Santos Rocha Municipal Museum (MMSR), and head of service since 2018. Between 1999 and 2004 she was in a service commission at the Museums Institute, where she was the director of the Francisco Tavares Proença Júnior Museum, in Castelo Branco and of the Aveiro Museum. She has an interest in subjects like Archaeology, Museology and the History of Ideas, with particular incidence on the history of the MMSR and its collections.

### **ANA PAULA CARDOSO**

Nasceu na Figueira da Foz e é licenciada em História, variante de História da Arte, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, desde 1989.

Inicia a sua experiência profissional no Museu Municipal Santos Rocha em 1991, assumindo as funções de Conservador de Museus em 1993, desenvolvendo o seu trabalho fundamentalmente com as coleções artísticas e etnográficas da instituição.

Com a criação, em 2003, do Núcleo Museológico do Mar, passou desde esse ano a coordenar não só a montagem desde novo espaço museológico, como também as suas atividades e projetos.

Born in Figueira da Foz, she has a degree in History, variant of History of Art, from the Faculty of Letters, University of Coimbra, since 1989.

She started her professional experience at the Santos Rocha Municipal Museum in 1991 as a Museum Curator, working basically with the institution's art and ethnographic collections.

With the creation, in 2003, of the Sea Museum Center, she has since then been coordinating the installation of this new museum space, as well as its activities and projects.

### **ANABELA BENTO**

Licenciada em História-Variante de História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra desde 1990, concluiu em 2007 uma pós-graduação em História da Arte, Património e Turismo Cultural.

Inicia a sua experiência profissional em 1991 no Instituto de História da Arte da Universidade de Coimbra e integra a Comissão Nacional dos Descobrimientos Portugueses em 1992, instituições em que foi investigadora e colaboradora na curadoria de diversas exposições nacionais e internacionais. Em 2000 assume funções no Município da Figueira da Foz onde, atualmente, integra a equipa do Museu Municipal Santos Rocha, sendo coordenadora e curadora de exposições temporárias, nomeadamente das coleções do Museu, tendo a última versado sobre o acervo de leques, intitulada "Leques. A Arte da Sedução".

Graduated in History-History of Art Variant since 1990, having studied in the Faculdade de Letras of the University of Coimbra. Finished in 2007 a post-graduation in History of Art, Patrimony and Cultural Tourism.

Her professional experience begins in 1991, at the History of Art Institute of the University of Coimbra, joining the Comissão Nacional dos Descobrimientos Portugueses in 1992, in both of these institutions she was a researcher and a collaborator in the curatorship of several different national and international exhibitions. In 2000 she begins working in the Municipality of Figueira da Foz where, nowadays, she's a member of the team of the Santos Rocha Municipal Museum, working as a coordinator and curator for temporary exhibitions, namely, those from the private collections of the Museum itself, having the latest one being about the array of paper fans, titled "Leques. A Arte da Sedução".

### **ELISABETE SANTOS PEREIRA**

Investigadora no Instituto de História Contemporânea – pólo de Évora, onde integra o Grupo de investigação Ciência: Estudos de História, Filosofia e Cultura Científica. Doutorada em História e

Filosofia da Ciência com especialidade em Museologia pela Universidade de Évora (2017), é co-coordenadora do *Dicionário Quem é Quem na Museologia Portuguesa* e Investigadora responsável pelo projecto “TRANSMAT – Materialidades Transnacionais (1830-1930): documentar coleções e conectar histórias” (PTDC/FER-HFC/2793/2020), financiado pela FCT.

Elisabete J. Santos Pereira is a researcher at the Institute of Contemporary History (FCSH - Universidade Nova de Lisboa/Universidade de Évora), where she integrates the research group Science - Studies in History, Philosophy and Scientific Culture. With a PhD in History and Philosophy of Science with a specialty in Museology from the University of Évora (2017), she is part of the coordination team of the *Dicionário Quem é Quem na Museologia Portuguesa* and Principal Investigator of the project “TRANSMAT – Transnational Materials (1830-1930): documenting collections and connecting stories” (PTDC/FER-HFC/2793/2020), financed by the FCT.

### **As coleções não europeias do Museu Municipal Santos Rocha**

Breve apresentação das coleções não europeias do Museu Municipal Santos Rocha (MMSR), na Figueira da Foz, suas formas de incorporação e exposição desde a fundação do Museu, em 1894, até ao momento presente. As problemáticas e perspetivas atuais de estudo destas coleções com especial relevo para o Projeto “TRANSMAT – Materialidades Transnacionais (1830-1930): documentar coleções e conectar histórias”, que o MMSR integra em consórcio com o Museu Nacional de Arqueologia e as Universidades de Évora e Nova de Lisboa.

### **The non-European collections of the Santos Rocha Municipal Museum**

Brief presentation of the non-European collections of the Santos Rocha Municipal Museum (MMSR), in Figueira da Foz, their forms of incorporation and exhibition since the Museum's foundation, in 1894, until the present time. The problematic and current perspectives of study of these collections with particular relevance to the Project "TRANSMAT - Transnational Materialities (1830-1930): documenting collections and connecting histories", which the MMSR integrates in association with the National Museum of Archaeology, the University of Évora and the Nova University of Lisbon.

### **FILIPA LEITE**

Licenciada em História da Arte e mestre em Museologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Tem trabalhado, nos últimos 13 anos, em educação e mediação em museus e no estudo de coleções diversas. Em 2020 fundou a MUSEAR - História e Património. É, atualmente, Técnica Superior de Museologia no Centro de Arte Alberto Carneiro da Câmara Municipal de Santo Tirso.

Degree in History of Art and a Master in Museology from the Faculty of Arts of the University of Porto.

She has been working for the last 13 years in education and mediation in museums and in the study of diverse collections. In 2020 she founded MUSEAR - História e Património. She is currently a Senior Museology Technician at the Alberto Carneiro Art Centre of the Santo Tirso City Council.

### **MARIA JOSÉ SANTOS**

Licenciada em História, variante de Arqueologia (1998), e Mestre em Arqueologia (2004) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, detém Pós-Graduação em Gestão Estratégica do Património na Administração Pública e Autárquica (ISPGAYA/IPPAR), e o Curso de Gestão Pública na Administração Local (CEFA). É Directora do Museu Municipal de Penafiel desde 2011, tendo ingressado na Câmara Municipal de Penafiel como Técnica Superior de Arqueologia em 2000. Membro investigador do CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória” (Referência FCT: uID 04059), integrada no grupo «Territórios e Paisagens», tem dezenas de artigos publicados nas áreas da Arqueologia, do Património e da Museologia, e comunicações em encontros, seminários e congressos científicos a nível nacional e internacional. Membro da APOM desde 2013, exercendo no triénio 2014/2017 o cargo de 1ª Secretária da Mesa da Assembleia-Geral, e no triénio de 2017/2020 o de Vice-Presidente da Mesa da Assembleia-Geral da APOM. Membro do ICOM desde 2013, e Correspondente Nacional do European Museum Forum em Portugal desde 2014.

### **O projeto H.E.L.P.**

Degree in History, variant of Archaeology (1998), and Master in Archaeology (2004) from the Faculty of Arts of the University of Porto, holds a Postgraduate Diploma in Strategic Management of Heritage in Public and Municipal Administration (ISPGAYA/IPPAR), and the Course on Public Management in Local Administration (CEFA). She has been Director of the Penafiel Municipal Museum since 2011, having joined Penafiel City Council as a Senior Archaeology Technician in 2000. Researcher member of CITCEM - Transdisciplinary Research Centre "Culture, Space and Memory" (FCT Reference: uID 04059), integrated in the group "Territories and Landscapes", she has dozens of published articles in the areas of Archaeology, Heritage and Museology, and communications in meetings, seminars and scientific congresses at national and international level. Member of APOM since 2013, holding in the triennium 2014/2017 the position of 1st Secretary of the General Assembly Board, and in the triennium 2017/2020 the Vice President of the General Assembly Board of APOM. Member of ICOM since 2013, and National Correspondent of the European Museum Forum in Portugal since 2014.

### **The H.E.L.P project**

## **DIA 2 – 5 DE NOVEMBRO**

### **GONÇALO DE CARVALHO AMARO**

Licenciado em História variante de Arqueologia, pela Universidade Nova de Lisboa, mestrado em Arqueologia pela mesma universidade e doutor em Arqueologia pela Universidad Autónoma de Madrid. Atualmente faz parte da equipa técnica do Museu de São Roque (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa), sendo ainda professor convidado no Magíster en Patrimonio Cultural de la Pontificia Universidad Católica de Chile e investigador integrado no Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa. Autor de livros e artigos em revistas científicas de vários países sobre arqueologia, património, cultura material e museus, destacando-se os livros *Pessoas, Objetos e Sentimentos. Ensaios e Reflexões sobre la Construção Social do Património*, Edições Colibri, 2015 e *La Trama de los Objetos*, RiL Editores, 2017, em coedição com Joseph Gómez e Olaya Sanfuentes. Trabalhou ainda no Consejo de Monumentos Nacionales

do Chile (projeto Vai Tea de devolução de terras às comunidades Rapa Nui/Ilha da Páscoa), no Museo Chileno de Arte Precolombino e no Museu de História Natural de Sintra. Foi consultor no projeto ICOM EU-LAC da União Europeia “Museums and Community; concepts, experiences and sustainability in Europe, Latin America and the Caribbean”. No âmbito da sua investigação de pós-doutoramento na Pontificia Universidad Católica de Chile, estudou a mestiçagem chilena através da cultura material.

#### **Apresentação dos resultados do inquérito ICOM sobre as coleções não europeias**

He has a degree in History, variant of Archaeology, from the Universidade Nova de Lisboa, a master's degree in Archaeology from the same university and a doctorate in Archaeology from the Universidad Autónoma de Madrid. He is currently a member of the technical team at the Museum of São Roque (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa), a guest lecturer at the Magíster en Patrimonio Cultural de la Pontificia Universidad Católica de Chile and an integrated researcher at the Institute of Contemporary History at the New University of Lisbon. Author of books and articles in scientific journals from various countries on archaeology, heritage, material culture and museums, highlighting the books *Pessoas, Objetos e Sentimentos. Ensaios e Reflexões sobre la Construção Social do Património*, Edições Colibri, 2015 and *La Trama de los Objetos*, RiL Editores, 2017, co-edited with Joseph Gómez and Olaya Sanfuentes. He has also worked at the Consejo de Monumentos Nacionales in Chile (Vai Tea project for the return of land to the Rapa Nui/Easter Island communities), the Museo Chileno de Arte Precolombino and the Sintra Natural History Museum. He was a consultant in the European Union ICOM EU-LAC project "Museums and Community; concepts, experiences and sustainability in Europe, Latin America and the Caribbean". As part of his post-doctoral research at the Pontificia Universidad Católica de Chile, he studied Chilean mestizaje through material culture.

#### **Presentation of the results of the ICOM survey on non-European collections**

#### **DAVID FELISMINO**

Licenciado em História – Ramo científico e pós-graduado em História Moderna pela Faculdade de Ciências e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, encontra-se a concluir um Mestrado em Empreendedorismo e Estudos da Cultura, na variante Património e Projetos Culturais, no ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa. Desempenhou funções como investigador e curador no Instituto de Ciências Sociais, na Casa Fronteira e Alorna, no Museu Geológico, no Museu Nacional de História Natural e da Ciência e no Museu da Saúde, tendo sido responsável pelo desenho do projeto museológico deste último. Desde janeiro de 2020, é Diretor Adjunto do Museu de Lisboa (EGEAC). Os seus principais domínios científicos e interesses versam sobre os museus e a história das coleções, bem como sobre vários aspetos do quotidiano, da ciência e da saúde no período moderno e contemporâneo, tendo publicado vários livros, catálogos, artigos e comissariado várias exposições sobre estes temas.

#### **Apresentação dos resultados do inquérito ICOM sobre as coleções não europeias**

He has a degree in History - scientific branch and a post-graduate degree in Modern History from the Faculty of Sciences and Humanities of Universidade Nova de Lisboa, and is currently completing a Master's in Entrepreneurship and Cultural Studies, in the Heritage and Cultural



Projects variant, at ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa. He has worked as a researcher and curator at the Institute of Social Sciences, the Casa Fronteira e Alorna, the Geological Museum, the National Museum of Natural History and Science and the Health Museum, having been responsible for the design of the museological project of the latter. Since January 2020, he is Deputy Director of the Museum of Lisbon (EGEAC). His main scientific fields and interests are related to museums and the history of collections, as well as to several aspects of daily life, science and health in the modern and contemporary period, having published several books, catalogues, articles and curated several exhibitions on these themes.

### **Presentation of the results of the ICOM survey on non-European collections**

#### **GUIDO GRYSEELS**

Guido Gryseels é Diretor-Geral do Museu Real da África Central ("AfricaMuseum") em Tervuren, Bélgica, desde 2001. O museu possui algumas das maiores coleções mundiais de património cultural e natural de África, em particular da África Central. Este museu serviu como instituto colonial durante quase um século, mas durante os últimos 20 anos passou por um profundo processo de reforma e renovação, em colaboração com parceiros africanos e parceiros da diáspora africana. O museu está a participar ativamente no debate nacional e internacional sobre reconstituição e restituição de coleções. Guido Gryseels é atualmente presidente do Grupo de Diretores do Museu Europeu de Etnologia, é membro do Conselho de Administração da Agência Belga de Cooperação para o Desenvolvimento Enabel, e serve como presidente do seu Comité Orçamental.

Guido Gryseels tem um doutoramento em Economia Agrícola, e antes de se tornar Diretor-Geral do AfricaMuseum, trabalhou para várias organizações internacionais no campo da investigação agrícola internacional.

#### **Património Cultural Africano: reconstituição e restituição**

...

Guido Gryseels is Director General of the Royal Museum for Central Africa ('AfricaMuseum') in Tervuren, Belgium since 2001. The museum has some of the largest collections worldwide of cultural and natural heritage of Africa, in particular central Africa. This museum served as a colonial institute for nearly a century, but over the last 20 years went through a profound reform and renovation process, in collaboration with African partners and partners from the African diaspora. The museum is actively participating in the national and international debate on reconstitution and restitution of collections. Guido Gryseels is currently president of the European Ethnology Museum Directors Group, is a member of the Board of Trustees of the Belgian Development Cooperation Agency Enabel, and serves as chair of its Budget Committee. Guido Gryseels has a PhD in Agricultural Economics, and prior to becoming DG of the AfricaMuseum, worked for several international organisations in the field of international agricultural research.

#### **African Cultural Heritage: reconstitution and restitution**

...

#### **HANNA PENNOCK**



Hanna Pennock trabalhou em vários museus holandeses, na Inspeção do Património Cultural, e é agora consultora sénior e gestora de projetos na Agência do Património Cultural dos Países Baixos. Foi também, durante um ano, Diretora Geral interina do ICOM em Paris.

### **Vestígios de escravatura e história colonial na coleção do museu**

Na base de dados de uma coleção do museu os objetos são frequentemente descritos de uma forma histórica de arte. Se quiser mostrar objetos relacionados com a escravatura e a história colonial, como é que os encontra entre os milhares de objetos? A Agência do Património Cultural dos Países Baixos fez um projeto-piloto na sua própria coleção e publicou os resultados. Este Verão foi feito outro projeto-piloto com base na pergunta: o que significa fazer investigação de proveniência sobre objetos 'coloniais'. Serão eles realmente coloniais? Podem os museus mais pequenos fazer uma investigação deste tipo facilmente?

Hanna Pennock worked in several Dutch museums, at the Inspectorate for Cultural Heritage, and is now senior advisor and project manager at the Cultural Heritage Agency of the Netherlands. She also was for a year acting Director General of ICOM in Paris.

### **Traces of slavery and colonial history in the museum collection**

In the database of a museum collection the objects are often described in an art historical way. If you want to show objects that are related to slavery and colonial history, how do you find them among the thousands of items? The Cultural Heritage Agency of the Netherlands did a pilot project in its own collection and published the results. This summer another pilot project was done based on the question: what does it mean to do provenance research on 'colonial' objects. Are they really colonial? Can smaller museums do such a research easily?

### **LUIS PÉREZ ARMIÑO**

Licenciado em História e em Antropologia Social e Cultural. Depois de ocupar vários cargos no Museo Nacional de Cerámica (Valência, Espanha) e no Museo del Traje. Centro de Investigación del Patrimonio Etnológico (Madrid, Espanha), é actualmente o responsável pelas coleções africanas no Museo Nacional de Antropología. Nesta posição, coordenou exposições sobre temas africanos e participou em reuniões e cursos, especialmente sobre as relações entre Espanha e Guiné Equatorial durante o período colonial. Também produziu várias publicações sobre este tema, tomando como referência as coleções do museu, e sobre o agora extinto Museu de África em Madrid. Além disso, desde 2020 que é secretário do Conselho Executivo do Comité Espanhol do ICOM.

### **Retóricas de lo ajeno. As Coleções Extra-Europeias no Museu Nacional de Antropología (Madrid, Espanha)**

Embora criado em 1875, um ponto de viragem na história do Museo Nacional de Antropología ocorreu em 1940. Nesse ano, como parte da política de reorganização do museu do novo regime franquista imposto após o fim da Guerra Civil (1936 - 1939), foi criado o Museo Nacional de Etnología (nome anterior do museu), uma instituição dedicada à celebração da obra colonial espanhola. Atualmente, o Museu sofreu uma profunda transformação, evidente na forma como se relaciona com as coleções que gere e com as comunidades que serve. A palestra abordará as mudanças que moldaram a atual missão do museu, e os desafios e o compromisso com o futuro da instituição.

Licenciado en Historia y en Antropología Social y Cultural. Después de ocupar varios puestos en el Museo Nacional de Cerámica (Valencia, España) y en el Museo del Traje. Centro de Investigación del Patrimonio Etnológico (Madrid, España), en la actualidad es el responsable de las colecciones africanas del Museo Nacional de Antropología. Desde este puesto, ha coordinado exposiciones sobre temática africana y ha participado en encuentros y cursos, especialmente abordando las relaciones entre España y Guinea Ecuatorial durante el periodo colonial. Además, ha realizado algunas publicaciones sobre esta cuestión, tomando como referencia las colecciones del museo, y sobre el desaparecido Museo de África en Madrid. Además, desde el año 2020 es secretario del Consejo Ejecutivo del Comité Español de ICOM.

### **Retóricas de lo ajeno. Las colecciones extraeuropeas en el Museo Nacional de Antropología (Madrid, España)**

Aunque creado en 1875, un punto de inflexión en la historia del Museo Nacional de Antropología tiene lugar en 1940. En ese año, y en el marco de la política de reordenación museística del nuevo régimen franquista impuesto tras el final de la guerra civil (1936 – 1939), se crea el Museo Nacional de Etnología (anterior denominación del museo), una institución dedicada a celebrar la labor colonial española. En la actualidad, el Museo ha sufrido una profunda transformación, evidente a la hora de relacionarse con las colecciones que gestiona y con las comunidades a las que atiende. A lo largo de la ponencia, se abordarán los cambios que han configurado la actual misión del museo, y los retos y el compromiso de futuro de la institución.

### **ELKE KELNER**

Elke Kellner recebeu um mestrado em História da Arte e estudou Arqueologia na Universidade de Viena, Áustria e Universidade de Yale, EUA. Desde 2014 é Diretora Geral do ICOM Áustria - Comité Nacional do Conselho Internacional de Museus. Iniciou a série de "ICOM Palmyra Talks" para apoiar a luta contra a pilhagem e o tráfico ilícito de bens culturais e é perita para a OSCE nesse campo. Desde 2016 que lecciona no Master-Course "Cultural Heritage" na Universidade do Danúbio em Krems, Áustria. Desde 2014 é membro da direção da Blue Shield Austria e desde 2019 membro da direção da ICOM Europe.

Kellner iniciou a sua carreira como assistente do diretor no MAK - Museu Austríaco de Artes Aplicadas / Arte Contemporânea em Viena, seguida de projetos curatoriais para a Vienna Art Week e TBA 21 - Thyssen-Bornemisza Art Contemporary. De 2006 a 2013 Kellner trabalhou na ORF - Corporação Austríaca de Radiodifusão / Radio Ö1, desde 2011 como Chefe do Departamento de Eventos e ao mesmo tempo como jornalista no Departamento de Ciência da Radio Ö1. Em 2013 Kellner também trabalhou como produtor na ORF III (ORF - Corporação Austríaca de Radiodifusão /Arts & Science Television Program).

### **ICOM Áustria - a nossa responsabilidade por objectos com história contestada**

"O tratamento proactivo das desigualdades e da exclusão torna-se essencial para os museus no cumprimento da sua missão de servir a sociedade. Isto torna-se ainda mais importante num contexto de movimentos crescentes de populações, polarização e discursos públicos divisionistas"[1] Esta frase inicial da declaração de missão do ICOM sobre o tema "democracia cultural e inclusão" destaca um papel essencial dos museus na nossa sociedade, um papel que, a par das tarefas clássicas de recolha, preservação, exposição, pesquisa e comunicação de objetos, enfatiza aspetos de sustentabilidade social. Se os museus quiserem alcançar este objetivo, é vital que se confrontem com a sua própria história e a das suas coleções. Através da contribuição do historiador de arte Bénédicte Savoy e do economista senegalês Felwine Sarr,

que exigem uma política sistemática de restituição dos objetos contestados, a sensibilização do público para o processamento do passado colonial virou o seu foco para a responsabilidade dos museus. Isto deu origem, nos últimos anos, a uma discussão intensiva por parte da comunidade museológica internacional sobre uma abordagem ética aos objetos contestados nas coleções dos museus. As posições vão desde a exigência de restituição de objetos individuais que são particularmente sobrecarregados pelo contexto ilegítimo em que foram adquiridos até às formas pelas quais os museus europeus e os seus parceiros internacionais podem abordar a difícil herança do passado colonial.

Elke Kellner received an MA in Art History and studied Archaeology at the University of Vienna, Austria and Yale University, USA. Since 2014 she is Managing Director of ICOM Austria – National Committee of the International Council of Museums. She initiated the series of “ICOM Palmyra Talks” to support the fight against looting and illicit trafficking of cultural goods and is expert for the OSCE in that field. Since 2016 she is lecturing at the Master-Course “Cultural Heritage” at the Danube University in Krems, Austria. Since 2014 she is board-member of Blue Shield Austria and since 2019 board-member of ICOM Europe.

Kellner began her career as an Assistant to the Director at the MAK - Austrian Museum of Applied Arts / Contemporary Art in Vienna, followed by curatorial projects for the Vienna Art Week and TBA 21 - Thyssen-Bornemisza Art Contemporary. From 2006 to 2013 Kellner was working at the ORF - Austrian Broadcasting Corporation / Radio Ö1, since 2011 as Head of the Event-Department and at the same time journalist at the Radio Ö1 Science-Department. In 2013 Kellner also worked as a producer at ORF III (ORF - Austrian Broadcasting Corporation /Arts & Science Television Program).

### **ICOM Austria – our responsibility for objects with contested history**

“Proactively addressing inequalities and exclusion becomes essential for museums when fulfilling their mission to serving society. This becomes even more important in a context of increasing movements of populations, polarization and divisive public discourses.”<sup>[1]</sup> This opening sentence of the ICOM mission statement on the subject of “cultural democracy and inclusion” highlights an essential role of museums in our society, a role that, alongside the classical tasks of collecting, preserving, exhibiting, researching and communicating objects, emphasizes social sustainability aspects. If museums wish to achieve this aim, it is vital for them to confront their own history and that of their collections. Through the contribution by the art historian Bénédicte Savoy and the Senegalese economist Felwine Sarr, who demand a systematic restitution policy with regard to contested objects, public awareness of the processing of the colonial past has turned its focus to the responsibility of museums. This has given rise in recent years to intensive discussion by the international museum community on an ethical approach to contested objects in museum collections. The positions range from the demand for restitution of individual objects that are particularly encumbered by the illegitimate context in which they were acquired to ways in which European museums and their international partners can address the difficult heritage of the colonial past.